

SUSTENTABILIDADE



SEAC_{SP}

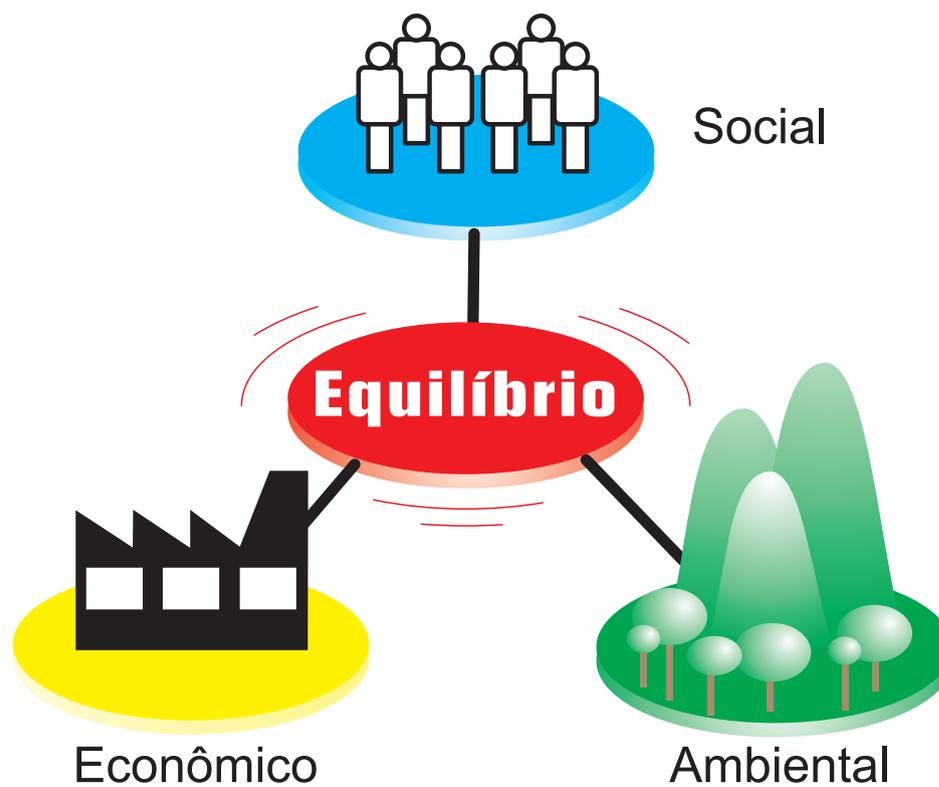
Índice

SEAC-SP _____	5
Apresentação _____	6
Os conceitos principais desta cartilha _____	7
Como fazer sua parte _____	8
Práticas de sustentabilidade _____	9
Como praticar a sustentabilidade _____	10
Práticas individuais e profissionais _____	11
Cores da coleta seletiva _____	13
Expediente _____	14



Cartilha impressa em papel oriundo de florestas de manejo sustentável.

Alinhamento estratégico da empresa sustentável





O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo é uma entidade sindical de classe patronal e agora pioneira no conceito e na sensibilização e conscientização da **sustentabilidade**. Fundado em 1959 por dez empresas, ainda como associação, e transformado em entidade sindical no ano seguinte, agora chegando aos seus 50 anos de atividades, representa atualmente mais de 2.500 empresas de uma atividade que está entre as mais atuantes no campo da terceirização em todo o Brasil.

Sediado na Avenida República do Líbano, zona sul de São Paulo, o SEAC-SP esteve à frente, em toda sua existência, de grandes batalhas e conquistas judiciais na defesa dos interesses das empresas do setor.

Hoje o segmento de asseio e conservação emprega cerca de 320 mil trabalhadores no Estado de São Paulo, que atuam principalmente na indústria alimentícia, química e automotiva, em shoppings centers, no sistema hospitalar e nos órgãos governamentais, entre outros setores.

Vejam as atividades que se enquadram dentro do nosso setor:

- Serviços de limpeza de edifícios em geral;
- Imóveis e jardins;
- Preservação ambiental;
- Serviços de hospitalidade terceirizados em geral;
- Porteiros em geral (incluindo condomínios e edifícios);
- Auxiliares ou serventes de limpeza;
- Limpadores de caixas d'água;
- Copeiros;
- Carpinteiros (conservação);
- Dedetizadores;
- Limpadores de vidros;
- Manobristas;
- Garagistas;
- Ascensoristas;
- Auxiliares de jardinagem (conservação);
- Auxiliares de limpeza técnica industrial e hospitalar.



Apresentação

Esta é uma cartilha preparada pelo SEAC-SP, cujo papel consideramos de fundamental importância em tudo que diz respeito à **sustentabilidade** no segmento das empresas de asseio e conservação. E o que é **sustentabilidade**? Em termos simples, **sustentabilidade** é a mesma coisa que prover o melhor para as pessoas e para o ambiente em que vivemos. Ou suprir as necessidades de agora sem afetar gerações futuras.

A verdade é que esse tema incorpora, cada vez mais, o cotidiano das empresas em geral, dos profissionais, dos cidadãos e das ONGs. Por consequência, o nosso setor.

As nossas empresas estão cientes do seu importante papel junto às comunidades de que fazem parte ou apenas prestam serviços. Sabem muito bem que somente a busca do lucro não garante a subsistência de seu negócio, do planeta ou da vida pessoal de cada um de nós. Também sabem que é preciso fazer mais e, por isso mesmo, o SEAC-SP decidiu apostar neste novo olhar da sociedade,

lançando esta cartilha que tem por objetivos informar e incentivar a busca de novas atitudes individuais e empresariais em relação ao meio ambiente.

Esta publicação quer facilitar o entendimento da aplicação dos conceitos de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, **sustentabilidade** e consumo consciente no dia-a-dia das empresas de asseio e conservação, de seus trabalhadores e dos parceiros em geral. Colocadas em prática, as ações irão provar que as iniciativas de **sustentabilidade** promovidas pelo SEAC-SP, não ficam apenas na intenção, mas sim no exercício de atitudes concretas que vão gerar transformações para o bem de todos.

Construir uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e eticamente responsável significa um ajuste imediato da consciência de cada empresário e cidadão, fazendo, assim, parte dos princípios que nortearão a aplicabilidade dos conceitos identificados nesta cartilha.

Os conceitos principais desta cartilha



Responsabilidade socioambiental

Responsabilidade socioambiental é a forma ética e responsável de como a empresa desenvolve estrategicamente todas as suas ações sociais e ambientais, políticas, suas práticas e atitudes, tanto com a comunidade quanto com os seus trabalhadores.

A responsabilidade socioambiental tem a ver com o ambiente interno e externo e com todos os agentes interessados no processo, numa busca incessante para atingir resultados que levem à inclusão social, ao bem comum e a preservação do meio ambiente.

Consumo consciente

Os impactos provocados pelo consumo desordenado precisam sempre ser levados em conta. O consumidor, quando consciente, busca o equilíbrio entre a sua satisfação pessoal e o bem-estar do planeta, e sabe que **sustentabilidade** implica em um modelo ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.

Reflete a respeito de seus atos de consumo e como eles irão repercutir sobre si mesmos, nas relações sociais, na economia e na natureza.

Busca disseminar o conceito prático do consumo consciente, fazendo com que pequenos gestos de consumo realizados por um número grande de pessoas promovam grandes transformações. O primeiro passo para a **sustentabilidade** consiste em cada indivíduo estar ciente do poder que tem perante as suas escolhas cotidianas: como consome, como descarta, seus hábitos e modo de vida. É uma questão de atitude.

Desenvolvimento sustentável

É o processo que responde às necessidades do presente, sem comprometer o desenvolvimento das gerações futuras.

O seu objetivo é assegurar o equilíbrio das três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental com a governança (gestão).

Sustentabilidade

Sustentabilidade se define como o princípio de uma sociedade que mantém as características necessárias para um sistema social justo, ambientalmente equilibrado e economicamente próspero por um longo período de tempo.

Como fazer sua parte

A **sustentabilidade** é desenvolvida pelas pessoas e para as pessoas com alguns níveis de atuação. Há muitas práticas individuais e profissionais que os trabalhadores das empresas de asseio e conservação podem desenvolver. Hoje já existem três fatores importantes incorporados na “alma” das empresas: responsabilidade social, responsabilidade socioambiental e **sustentabilidade**. Cada um a seu tempo, foram incluídos ao dia-a-dia das organizações, inspirando iniciativas que amenizam o desequilíbrio social e valorizam a própria consciência ambiental.

Mas, como garantir o futuro sustentável da sociedade através de atitudes diferenciadas visando o futuro das gerações? Simples. É necessário

mudar a percepção das atitudes individuais de cada pessoa, transformando o cidadão consumidor do mundo em cidadão sustentável, em todas as suas esferas de atuação.

O consumo consciente e sustentável é um conceito bem mais aberto, que hoje está além da direção da economia e dos direitos do consumidor.

O consumo consciente pode ser praticado no dia-a-dia, por meio de gestos simples que levem em conta os impactos da compra, uso ou descarte de produtos ou serviços ou pela escolha das empresas da qual comprar, em função de seu compromisso explícito ou não com o desenvolvimento socioambiental.



Práticas de sustentabilidade que podem ser usadas pelas empresas de asseio e conservação

As empresas filiadas ao SEAC-SP podem exercer ações de aspectos trabalhistas:

- Relações entre os trabalhadores e a governança;
- Saúde e segurança no trabalho;
- Treinamento e educação;
- Diversidade e igualdade de oportunidades.

As empresas filiadas ao SEAC-SP podem exercer ações de aspectos de Recursos Humanos:

- Não discriminação;
- Liberdade de associação e acordo de negociação coletiva;
- Cumprimento da Lei de Cotas (nº 8.213/1991) - Contratação de profissionais com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Cumprimento da Lei do Aprendiz (nº 10.097/2000) - A Lei do Aprendiz tem como objetivo facilitar o ingresso do jovem ao mercado formal de trabalho, permitindo a sua formação profissional, e incentivando a sua permanência na escola. A aprendizagem compreende a formação técnico profissional metódica, caracterizada por atividades teóricas e práticas, organizadas em tarefas de complexidade progressiva.

Segundo o decreto de regulamentação da Lei do Aprendiz, os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem adolescentes e jovens maiores de 14 e menores de 24 anos, um número de aprendizes equivalente a 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, do total de trabalhadores, cujas funções demandem formação profissional;

- Abolição do trabalho infantil;
- Prevenção de trabalho forçado e escravo;
- Práticas de reclamações e queixas;
- Liberdade para participação voluntária e social;
- Práticas de saúde e segurança no trabalho.





No aspecto da sociedade, as empresas podem considerar suas relações locais, preocupando-se com:

- A comunidade e sua forma de atuação;
- A corrupção, que por ventura exista, e coibi-la;
- O debate positivo das políticas públicas, de modo a posicionar as empresas como fonte de referência em atitudes socioambientais;
- A concorrência desleal e predatória.

Com relação à forma de gestão socialmente responsável, as empresas de asseio e conservação devem:

- Preocupar-se com a saúde e segurança dos clientes;
- Realizar uma comunicação adequada e ética;
- Possuir uma gestão estratégica voltada à **sustentabilidade**;
- Desenvolver a responsabilidade socioambiental no ambiente interno e externo da empresa;
- Desenvolver um programa interno de voluntariado para atividades sociais e ambientais;
- Possuir uma gestão de diálogos e parcerias ética com as partes interessadas;

Como praticar a sustentabilidade

- Possuir um sistema de “compras verdes”;
- Possuir uma gestão sustentável de fornecedores, valorizando a comunidade no entorno da empresa;
- Utilizar preferencialmente produtos que tenham menos impacto na saúde das pessoas e no meio ambiente;
- Encaminhar colaboradores e clientes a treinamentos técnico operacionais com o intuito de otimizar o uso de produtos, máquinas, equipamentos e acessórios de limpeza profissional;
- Treinar os colaboradores de modo a otimizar o uso de produtos nas atividades desenvolvidas, gerando economia;
- Reduzir o uso de produtos derivados do petróleo;
- Adquirir equipamentos, acessórios e descartáveis ecoeficientes;





- Realizar educação socioambiental aos colaboradores periodicamente;
- Utilizar produtos certificados por entidades de proteção;
- Utilizar produtos que gerem menos quantidade de espuma, reduzindo o número de enxágues, economizando água;
- Preocupar-se com a saúde e segurança dos clientes e colaboradores;
- Orientar clientes e colaboradores quanto à correta utilização de produtos na remoção de sujidades;
- Preocupar-se com o descarte da emulsão resultante do processo de limpeza;
- Reduzir consideravelmente o volume de água em lavagens e enxágues.

Práticas individuais e profissionais de sustentabilidade que os empregados das empresas de asseio e conservação podem desenvolver.

O consumo consciente é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a **sustentabilidade** da vida no planeta. Sabemos que as empresas de asseio e conservação têm poder de influência e liderança. Portanto, podem e devem usá-los em benefício de uma

sociedade que necessita de melhor qualidade de vida.

Algumas atitudes pessoais e profissionais, por parte dos trabalhadores e diretores das empresas em suas casas, empresas e comunidades, são imprescindíveis. Vejam:



- Troque as lâmpadas incandescentes por compactas fluorescentes (CFL);
- Limpe ou troque os filtros de ar-condicionado sistematicamente;
- Cubra suas panelas na hora de cozinhar;
- Use a máquina de lavar roupa/louça somente quando estiver cheia;
- Use menos água quente;
- Seja rígido na seleção e só imprima o que for indispensável;
- Reutilize papéis, faça blocos de nota com papéis usados ou mande folhas de volta para a impressora para imprimir no verso materiais só de leitura;



- Compartilhe material, busque utilizar uma caixa comum de materiais como canetas, lápis ou clipes. Isso evita que cada pessoa compre uma nova caneta a cada vez que não conseguir encontrar a sua;
- Seja seletivo no material de escritório. Já existem muitas opções que são produzidas pensando na redução do impacto ambiental;
- No verão, vá trabalhar de roupas leves e defenda isso na empresa em que trabalha;
- Abra as janelas e desligue o ar-condicionado, economizando energia e emitindo menos CO₂;
- Desplugue. Tire os eletrodomésticos da tomada enquanto estão desligados e evite deixar equipamentos no modo “stand by”, que ainda significa consumo. Prefira eletrodomésticos que economizam energia;
- Na hora de comprar móveis de madeira, prefira móveis certificados (selo FSC) e oriundos de florestas de manejo sustentável;
- Tenha plantas. Elas significam mais qualidade no ar e menos poluição;
- Evite o excesso de embalagens. Afinal, para que usar uma sacola de plástico para cada três produtos? Para pequenas compras, por exemplo, você pode levar sua sacola de pano de casa;



- Não compre descartáveis. Dos copos e pratos a garrafas, dê preferência aos itens cujo fabricante já prevê a reutilização;
- Prefira produtos locais. Além de mais frescos (o que é melhor para a sua saúde), significam um modo de produção menos impactante;
- Repense seu calendário de compras e evite comprar alimentos que estragam rápido. Antes de comprar qualquer coisa, pergunte-se se você realmente precisa daquilo. Não compre o que não é necessário e cuide do que vai fazer com o lixo da sua compra;
- Caminhe e pedale nas horas vagas;
- Compartilhe caronas. Descubra quem vive na sua região, dê e pegue caronas. Evite andar sozinho de carro, é injusto quando se considera o impacto do seu “conforto” para o planeta;
- Economize água, diminuindo o tempo dos banhos, fechando a torneira enquanto escova os dentes e/ou faz a barba, usando regador em vez de mangueira, varrendo a calçada em vez de lavá-la;



- Procure usar mais transportes coletivos. Deixe o carro na garagem o máximo que puder. Além de economizar combustível e estacionamento, você ainda estará pressionando governos a aperfeiçoarem essa alternativa;
- Não jogue lixo no chão. Essa é uma das causas das enchentes e dos deslizamentos, além de estimular a proliferação de ratos, baratas e doenças;
- Pavimentar todo o solo não é bom. Pontos de terra sem pavimento significam que o solo pode respirar;
- Preserve matas ciliares (que beiram fontes d'água). Elas têm um papel muito importante na manutenção da biodiversidade. Plante sementes nativas. Mantenha ou reconstrua o ecossistema local e posicione-se como parte dele;
- Plante árvores. Oponha-se à derrubada das que existem ao seu redor, seja no seu quintal ou na calçada do seu prédio ou casa;
- Estimule a coleta de óleo de cozinha, destinando-o a um coletor;
- Estimule a coleta seletiva na empresa e no condomínio;
- Separe o lixo em casa e descubra para onde você pode levar material reciclável, como vidro, plástico, metal e papel. Incentive a sua empresa e seu condomínio residencial a fazê-lo também.

As cores padrões adotadas na coleta seletiva são:

AZUL: papel/papelão
VERMELHO: plástico
VERDE: vidro
AMARELO: metal
PRETO: madeira
LARANJA: resíduos perigosos
BRANCO: resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde
ROXO: resíduos radioativos
MARROM: resíduos orgânicos
CINZA: resíduo geral não reciclável, misturado ou contaminado não passível de separação

Obs: O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) aprovou a Resolução nº 275 de 25 de Abril de 2001 (integra do texto no endereço <http://www.mma.gov.br>). Este regulamento estabelece um sistema de cores de fácil visualização, de validade nacional e inspirado em formas de codificação já adotadas internacionalmente para identificação dos recipientes e transportadores usados na coleta seletiva.

Expediente

Presidente: Aldo de Avila Junior
Vice-Presidente: Carlos Alberto Guimarães
Diretor-Financeiro: Rui Monteiro Marques
Diretor-Institucional: Fernando Sampaio Novais

Programa SEAC-SP Sustentável
Prof. Livio Giosa, Dra. Andrea Gaspar de Lima, Prof. Augusto Roque e Helio Boturi
Coordenação do programa SEAC-SP Sustentável: Dra. Andrea Gaspar de Lima
Organização: G,Lm Assessoria Empresarial

Jornalista responsável: Fausto Camunha - ABCOM
Projeto gráfico: Ponto F Comunicação
Impressão: WT Indústria Gráfica

Dúvidas e sugestões contate-nos pelo e-mail seacsustentavel@seac-sp.com.br

A atividade humana desequilibra o ambiente, mas há muito o que fazer para minimizar os danos.



Cartilha impressa em papel oriundo de florestas de manejo sustentável.

SUSTENTABILIDADE

HARMONIA
EQUILÍBRIO
LIMPEZA
VIDA



SEAC-SP
SUSTENTÁVEL

www.seac-sp.com.br
seacsustentavel@seac-sp.com.br